Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada no dia **vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte quatro,** com início às nove horas e cinquenta minutos na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Saúde. Estiveram presentes: Eni Braga Curty, Luciana de Oliveira Silva Fosse, Cíntia Pinheiro Siqueira Lannes, Nara Mateini Massini, Maria Rita Bitencourt, Keyla Nascimento de Oliveira Lopes, Geovânia da Paschoa Gallo e Ana Flavia Ferreira Silva, sendo esta última veterinária da Secretaria de Saúde. Justificaram as faltas: Cristiano Santiago, Elza Helena Binoti, Cleuzeni Lacerda de Oliveira, Isis Spala Viana, Zélia Maria Monteiro e Sandra Regina Lupim. Após a oração feita pela Secretária Executiva Cíntia, deu-se início a primeira reunião anual deste Conselho, com a apresentação do quadro de dengue no município, feita pelas servidoras Geovânia e Ana Flávia, da Vigilância Epidemiológica. Geovânia abordou que no ano de dois mil e vinte e três, o surto de dengue foi muito maior que neste, sendo notificados hum mil e quinhentos e dezenove casos, contra os cento e vinte e três casos de dois mil e vinte e quatro. Foram feitos mutirões de limpeza juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde para manter o controle da doença, pois muitos quintais e casas não são limpos pela população, havendo proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Um questionamento feito foi sobre os carros velhos que estavam estacionados em vias públicas: os donos seriam notificados, com prazo para retirá-los e com cobrança de multas se não o retirassem, mas os mesmos foram retirados no mesmo dia da ação. O Conselho foi enfático e solicitou que as multas necessárias sejam aplicadas de acordo com o Código de Postura do município, para que a população fique alerta e pague pelos danos provocados, a fim de diminuirmos o índice de dengue e de outras doenças provocadas pelo mosquito. Quando questionada sobre a quantidade de Agentes de Combate a Endemias, Geovânia informou que só temos três profissionais, quando deveríamos ter sete, devido à quantidade de imóveis no município. A Conselheira Nara

argumentou que o Agente de Endemias precisa entrar nas casas para uma melhor inspeção, pois o profissional não está entrando em sua residência. Também foi cobrado pelos Conselheiros o conserto da calçada em frente ao hospital, que está muito irregular e oferece risco aos usuários, especialmente aos pacientes do mesmo, bem como a colocação de um corrimão na Ladeira da Igualdade, pois a descida é muito perigosa, especialmente em dias chuvosos e lá não tem nenhuma proteção para os moradores e transeuntes. O Conselho solicita à Senhora Secretária de Saúde que os cirurgiões-dentistas da prefeitura cumpram a carga horária de vinte horas, estabelecida no concurso público, pois os mesmos estão cumprindo dezesseis horas. Essa redução ocorreu na gestão do Senhor Secretário de Saúde José Maria Justo, antes da pandemia de covid-19, sendo que temos poucos profissionais para atender à população devido ao afastamento do profissional Wesley Liparizi e a cessão da profissional Fernanda Pelúzio para Vitória, o que prejudica a população. A Conselheira Eni informou que entrou em contato com o Senhor Prefeito Sérgio Farias para cobrar o aumento de atendimentos odontológicos para a população e o mesmo informou que retornaria com a Fernanda em janeiro e contrataria mais profissionais para suprir a demanda, mas isso ainda não ocorreu. A Secretária Executiva Cíntia informou que os atendimentos especializados e alguns básicos são ofertados através do Consórcio Intermunicipal. O Conselho convoca a presença da Coordenadora de Saúde Bucal a Senhora Amanda Benevenuto para a próxima reunião a fim de fazer os esclarecimentos necessários sobre a demanda dos profissionais. Outro assunto abordado pelos conselheiros foi de que sejam disponibilizadas lixeiras nas ruas para que a população tenha onde depositar o seu lixo. Prosseguindo, as Conselheiras Keyla e Rita elogiaram o horário da reunião e foi sugerido que se fizesse uma enquete com os demais Conselheiros, para ver a possibilidade de se

mudarem as reuniões do Conselho para o turno matutino. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às onze horas e trinta minutos. Eu, Eni Braga Curty, Secretária do Conselho Municipal de Saúde, lavrei esta ata que, após ser lida e aprovada, deverá ser assinada pelos presentes.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada no dia **treze de março de dois mil e vinte quatro,** com início às treze horas e quatorze minutos, na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Saúde. Estiveram presentes: Cíntia Pinheiro Siqueira Lannes, Sandra Regina Lupim Santos, Amanda da Silva Benevenuto, Cleuzeni Lacerda de Oliveira, Marilene Sales Castro, Nara Mateini Massini, Cristiano de Oliveira Santiago, Luciana de Oliveira Silva Fosse, Marcia Cravo Machado e Keyla Nascimento Oliveira Lopes. Justificaram as faltas os Conselheiros: Ezequiel Porto, Eni Braga Curty, Maria Rita Bitencourt, Zélia Maria Monteiro e Elza Helena Binoti. A reunião teve início com uma oração e, em seguida, a Secretária De Saúde Sandra Lupim explicou que, atualmente, os Agentes de Combate às Endemias não têm mais permissão para entrarem nas residências, fazendo o seu serviço na parte externa das casas. A Coordenadora de Saúde Bucal Amanda Benevenuto compareceu à reunião para esclarecer a situação da odontologia nas Unidades Básicas de Saúde. Segundo Amanda, cada Unidade Básica conta com dois cirurgiões-dentistas efetivos, com carga-horária semanal de vinte horas, que os usuários das Unidades sem atendimento às sextas-feiras são encaminhados para as outras e que o compressor do Santo Antônio está com defeito, mesmo sendo novo, tendo deslocamento da equipe para as demais unidades. Amanda informou que o contrato com o Técnico de manutenção de equipamentos odontológicos expirou. A Secretária Sandra informou que o município está com quinhentos mil reais na conta reservados para a reforma das unidades básicas de saúde, com processo em andamento e que está dando uma reforma mais simples na Unidade do Centro, onde estão sendo feitos, com recursos próprios, pintura, muro, calçada e conserto do telhado, pela equipe da Secretaria de Obras. Posteriormente a equipe irá para a Unidade da Santa Clara, até a licitação da obra ser concluída. Lá será feita uma pintura, a fim de se cobrirem os mofos das paredes. Sandra informou que foi licitada a

compra de equipamentos e mobília para essa Unidade de Saúde. Quanto ao técnico de manutenção de equipamentos odontológicos, Amanda informou que não foi possível uma nova contratação, ainda, porque a licitação deu deserta e Sandra informou que tentará fazer novo contrato emergencial para suprir as necessidades da Secretaria de Saúde. Sandra informou, ainda, que todas as emendas parlamentares pleiteadas foram aceitas e que os recursos já estão na conta. Esses recursos são destinados à compra de um odontomóvel, uma ambulância e de um micro-ônibus. Os Conselheiros solicitam o retorno da dentista Fernanda Pelúzio, ao município, pois as listas de espera estão grandes e a oferta de serviços não está sendo suficiente para os munícipes. O Profissional Wesley Liparizi está licenciado para cursar o Mestrado e retornará tão logo seja concluído. Sandra explicou que não conheceu a Fernanda, que já estava cedida para a prefeitura de Viana. Segundo Sandra, a profissional estava com depressão e solicitou a renovação de sua cessão diretamente ao Prefeito Municipal, o Senhor Sérgio Fonseca, que comunicou à Secretaria de Saúde. Sandra comentou sobre a possibilidade de se contratar um cirurgião-dentista como equipe Multi, através do Consórcio, ganhando duzentos reais a cada oito horas trabalhadas para atender nos horários vagos dos consultórios das unidades de saúde, para ajudar no atendimento dos usuários diminuindo, assim, as filas de espera. Sandra informou que a nova Política financeira de Saúde Bucal foi aprovada e os novos indicadores serão alinhados e o Conselho Federal de Odontologia – CFO – está cobrando o pagamento dos municípios. O Programa Previne Brasil continuará, uma vez que não foi substituído. As equipes de Saúde Bucal do município não recebem recursos federais porque não tem profissionais de quarenta horas, tendo dois de vinte horas por equipe. Portanto, noventa por cento dos gastos com saúde bucal são custeados com recursos próprios. A Conselheira Márcia Cravo sugeriu que se contratasse, via Consórcio, um profissional para atendimento somente

das urgências, liberando, assim, vagas nas agendas para atendimentos programados. Devido à grande procura de atendimento nas unidades de saúde, o Conselho deliberou e solicitou uma pactuação de novas metas, factíveis, dentro da carga horária de vinte horas semanais, para ajudar na resolução desse problema. A Presidente Luciana Fosse questionou as filas grandes para agendamento de médico nas unidades de saúde e Sandra informou que não dá para agendar somente uma vez ao mês porque geram filas. O doutor Matheus Machado atende às demandas diárias, como as de dengue e covid-19, por exemplo, e os usuários com doenças crônicas são agendados para os outros médicos das equipes. Márcia elogiou a Unidade Básica que atendeu paciente com suspeita de acidente vascular encefálico – AVE – e o encaminhou para o Hospital Evangélico em tempo hábil e Sandra informou que as equipes são orientadas para chamar o SAMU. Foi sugerido que os usuários já saiam das unidades com os retornos agendados, para diminuírem as filas. Quanto ao telefone da Unidade da Santa Clara, Sandra informou que o defeito é na caixa e que já estão providenciando a compra para que o eletricista Flávio possa trocá-la. Sandra informou, ainda, que o convênio com a Pestalozzi estará liberado a partir do mês que vem e que já começarão os atendimentos. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às quatorze horas e cinquenta minutos. Eu, Cíntia Pinheiro Siqueira Lannes, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei esta ata que, após ser lida e aprovada, deverá ser assinada pelos presentes.